

Área: Linguística, Letras e Artes

Projeto: TRADUTORAS BRASILEIRAS DAS DÉCADAS DE 30 E 40 DO SÉCULO XX

Autores: FABIANA SILVA RODRIGUES (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); MARIA CLARA CASTELLÕES DE OLIVEIRA (ORIENTADORA)

Resumo: O presente trabalho está inserido no âmbito do projeto de pesquisa “Tradutoras Literárias: Jogos de Poder entre Culturas Assimétricas” e tem como objetivo investigar a atuação de mulheres que atuaram como tradutoras nas décadas de 1930 e 1940 do século XX no Brasil, quando vigorou o governo de exceção de Getúlio Vargas, o Estado Novo (1937-1945). Nesse sentido, ele vem preencher uma lacuna nos estudos sobre a história da Tradução no Brasil, auxiliando no resgate da memória de um período em que a atividade tradutória se avolumou no Brasil. Ele apresentará resultados de um levantamento sistemático, feito com o intuito de identificar mulheres que se dedicaram a traduzir obras originais de língua inglesa. Esse levantamento teve como principais fontes de consulta as seguintes obras: *Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras: (1711 – 2001)*, de Nelly Novaes Coelho; *Bibliografia de Obras Norteamericanas em Tradução Portuguesa*, editada pela Tulene University e *A Provisional Bibliography of United States Books Translated into Portuguese (Uma Bibliografia Provisória de Livros dos Estados Unidos traduzidos para o Português)*, editada pela Library of Congress (Biblioteca do Congresso). Por outro lado, a avaliação dos dados coletados se guiou pelas seguintes obras: “Creating New Lines of Transmission” (A Criação de Novas Linhas de Transmissão), de Sherry Simon, presente no livro *Gender in Translation: Cultural Identity and the Politics of Transmission (Gênero na tradução: Identidades Culturais e as Políticas de Transmissão)*, de 1996; *Línguas, Poetas e Bacharéis* (2003), de Lia Wyler; *Tradução – A Ponte Necessária: Aspectos e Problemas da Arte de Traduzir* (1990), de José Paulo Paes, e “Brazilian Tradition” (“Tradição Brasileira”), de Heloísa Barbosa e Lia Wyler (1998), presente na obra *Routledge Encyclopedia of Translation Studies* (Enciclopédia Routledge de Estudos da Tradução).

A pesquisa realizada permitiu-nos chegar ao expressivo número de 102 nomes de mulheres que atuaram como tradutoras de romances e contos de literatura inglesa para o português do Brasil, entre as quais 19% possuíam algum grau de parentesco com intelectuais de destaque. Foi possível verificar que 18 tradutoras eram ou se tornaram escritoras. Chegamos ao número de 214 obras traduzidas durante o período já mencionado, tendo sido observado que 89% das traduções feitas foram de romances e 11% foram de contos. Destacamos que foram verificados os nomes de 163 autores que tiveram suas obras traduzidas por mulheres. Também verificamos que 28 editoras publicaram traduções de romances e contos traduzidos por mulheres, sendo que, entre essas, 13 também lançaram coleções voltadas para o público leitor feminino. Os dados coletados nos permitiram concluir que as mulheres tiveram um papel expressivo no cenário da tradução literária nas décadas de 30 e 40, tendo contribuído sobremaneira para a mudança da principal língua de tradução no país, que era, até então, o francês.

Palavras-chave: Décadas de 30 e 40; Mulheres tradutoras; Estado Novo; Literaturas de Língua Inglesa; Historiografia da Tradução.